

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Quinta-feira, 9 de Fevereiro de 1888

NUMERO 320

YTU'--1888

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno 12000
" " semestre 6500
" Gira, anno 13000
" " semestre 7000

T.P. E REDACÇÃO: RUA DO COMMERÇO N. 15

PROVINCIA DE S. PAULO

As listas de subscrição com as
suas annuações e os colaboradores.

LENDA

Contam que um dia dois cegos, tocadores monte-inhos, acharam-se perdidos em uma serra brava, onde o granito monstruoso marcava gigantescamente successivas e monumetaes bossas rebeldes e sobre cujo borsso turbulento o inverno havia estendido imperiosamente a sua espessa e luxuosa manto de neve puidibunda, tendo por vezes tres fivilos sob o ceo pardo e inlente e luzindo raramente, de longe em longe, nas ondulações do solo abrupto, em claridades espartas e brandas como de haeres fataes.

Por lá andavam os lobos aos bandos, venascados por um desespero ululante de fome, não encontrando para repasto sino

os vetustos penhascos e a neve frigidissima; mas os desventurados cegos sentiam-se transillos, sobretudo quando ás vezes ouviem os corvas repetindo triste mente os seus gritos sinistros.

Atrevessando ao acaso as lesas e empenhas, os cegos cahiam vez se affligiam mais sob o fribissimo portavel, e queixavam-se chorosamente do seu guia, uo reto mabudrin que diz a nao ter culpa, serenamente; mas como elle, já de mau humor, promettia abandonal-os sem dó, porque nao avi tava senão sortarius al-yaceitas e não estava para ser devorado pelos esgálgados lobos, os cegos tolhidos com frio e medo, acabaram por se calar humildemente, caminhando sempre sem murmurar uma lamuria, suspirando a espaços e rezando constantemente ao Senhor para que os salvasse.

Ao cahir da tarde, já cansados de enterar os tamancos na profunda neve, através de cipos im-noveis e brancos vagalhões elles eram uns naufragos torturados, os pobres cegos sentaram-se resignadamente debaixo de um grande carvalho, de tronco enorme, extravagantes ramarias de neve, que estava, felizmente, escondido ao fundo de um fragoso despenhadeiro cortado a pique. Ali foram riasstigando dolorosa-

mente as ultimas codeas de broa que lhes restavam nas sacolas molhadas, e em uma inconscien-cia abstracta de martyrisados, ameaçados de morte, mas que vão sempre enfiando a seu guia-não de amanha, puderam-se por-fim a affagar os seus in-strumentos gelados, um arranhando frouxas tosses de sons na rabeca coisupada; o outro soprando roucas lamentações friorentas e desoladas na toska flauta, ao mes-mo tempo que o guia, assusta-do, insinuava azedamente que elles estavam a desafiar os paci-ficos lobos.

Entretanto, o ceu rigido ia-se obscurecendo, invadido de tintas grandiosamente severas e lugu-bres; o vento era impiedoso na que-lhas alturas asperas; e, rala-do, resmungando, praguejando amargamente, o guia andava ir-requieto, vigiando por todos os lados e querendo rascar com o olhar o nevoeiro opaco que en-cobria largamente os fundos val-les, ondulando lá para baix como um gran te mar nebuloso, que beijava as puras neves da setra esta ad longe, mais escuro, co fundir-se com as nuvens den-samente amontoadas.

Mas, subito, o terrivel inimigo tão temido appareceu desenhando o seu emegalor perfil no alto do despenhadeiro, soltando um

estridente uivo de ferocidade alegre á vista daquellas victimas; e, com o olhar accezo, febril e fa-riinto, o lobo vinha já descendo os primeiros penhascos, arando o animoso guia e lembrando o expediente legendario, e, sacudindo os cegos, entorpecidos de ter-ror, disse-lhes vivamente que to-cassem alguma couza depressa e com bastante zoeira, começando logo elle proprio a cantar triste-mente umas ternas modinhas campestres que sabia—o que pa-receu irritar consideravelmente o lobo, que parou sobre um penedo, mudo, com os pellos eriça-dos.

Mas, o cego da rabeca, que tinha começado a raspar o arco nas rispadas cordas, furiosamen-te, produzindo um zurzido cha-rivari medonho juntamente com a flauta desenfreada, foi gradual-mente afinando a sua musica, e final, não se sabe porque estran-ho effeito nervoso, fazia cantar a velha sahona em uma harmo-nia divina, tocante á aerea, que desesperaria de inveja o mais desesperado Joachim, em quanto que se diria seguramente do cego da flauta que estava entando alli o magoado canto do marido inconsolavel do sonho de Heine,

Lentamente foi a ameaça des-apparecendo dos olhos do lobo commovido, substituida por uma

FOLHETIM

306

Xavier de Montopie

O VENTRILOQUO

TERCEIRA PARTE

Leonida e Jorge

XXIX

Ha uma testemunha que o viu chegar a Rocheville... que lhe serviu de guia... com quem os nobres fobou... a quem a filha chorou... As primeiras palavras que o senhor trocou com Jorge e Leonida foram pronunciasdas ha t d'elles...

Jorge passou a ante-pela frente, e como um homem presente com a tulo pela lora... que procura afigental a...

—Tudo o que lhe estava vindo fu-me puzer... que lhe deu a sua...

—A testemunha é um rapaz honesto que não tem o menor interesse em alterara verdade, e por conseguinte o seu depoimento não póde ser suspei-to...

Além d'isso, existem outras provas contra o senhor...

—Quaes são ellas?
—O senhor deixou em Rocheville vestigios materiaes da sua presença no castello durante a noite de 24 a 25 de Setembro.

—Não é possível, replicou o tenente. Repito-lhe, juro-lhe que não conheço Rocheville... Foi só ao partir da Algeria que soube, por uma carta de meu tio que elle acabava de comprar essa propriedade e que a destinava a minha irmã...

O juiz preparador tomou um dos papéis que tinha diante de si, em cima da escrivaninha, e disse mostrando-o a Jorge:

—Aquí tem a carta de que fala.
O mancebo fez um gesto de surpresa.

—Como se acha ella em seu poder? exclamou.

Em lugar de responder, Paulo Abade proseguiu:

—O que alli está não é o original, mas um extracto, diz-me a carta que foi dada a vossa filha de 24 de Setembro.

—Em Paris?

—Sim, senhor, foi aqui que chegou a essa cidade.

—A 23 de Janeiro, horas da tarde, como os seus nomes, pela estrada de Paris para o Rio de Janeiro.

—Diga-me com toda a exactidão a maneira por que empregou o seu tempo desde o momento em que sahia da estação...

—Tomei um carro e fiz-me transportar ao Grand-Hôtel...

—O que foi fazer no Grand Hotel?

—Meu tio, o Sr. Domerat, tinha na emprazado esse logar para nos reu-

niarmos, em uma carta que fez esperar por mim no correio de Marselha.

—Aquí está ella... disse o juiz mostrando outro papel a Jorge, que tornou a este mancebo e que continuou a dizer:

—Em lugar de me ir ao encontro do lobo, eu fui ao encontro de um cartão em que ella me mandava esperar em Paris, parada, diz-me, que o fosse esperar no Grand-Hôtel...

—Percebe, juntamente com elle, os papéis de 200 francos e cincoenta mil francos... concluiu o magistrado.

—E' exacto, e vejo, embora sem o comprehendier, que o senhor leu tambem esta carta, assim como as outras duas.

—Sim, e me lembrei, diz o senhor? Está bem certo de que o não comprehendia?

—Sim, senhor.

—Como me entrego por fez de ci-garraria que lhe serviu ao mesmo tempo de cartão, e onde tinha guardado a sua correspondencia...

—Não fiz coisa alguma...

Roubaram-me a...

Roubaram-me a / repetiu o juiz formador da culpa com manifesta ironia.

—Sim, senhor...

—E' de este modo que explica a perda d'esse objecto?

—Explico de o modo porque realmente se deu...

—Tavemos de voltar depois sobre este ponto, e continuou a dar-me conta do emprego que fez do seu tempo.

—Muito de facto, sahi, compe-ri charutos no estande do Grand-Hôtel

percorri os boulevards, li os periodicos por espaço de quasi uma hora no café do Helder, entrei em casa de um cambista, onde troquei um bilhete de mil francos...

—Um bilhete, disse o senhor? ... Tinha entao muitos? interrompeu o magistrado.

—Tinha tres que me mandára meu tio... Guardei dois mil e oitocentos francos em papel na cigarreira, dez lizes na bolsa, e fui jantar em casa de Bréant...

—O que fez depois do jantar?

—Fui ao espectáculo.

—Em que theatro?

—No Gynasio. Foi lá que me furtava a na cigarreira onde tinha os bilhetes do banco e tres ou quatro car-tas de meu tio... Dei pelo facto a' a' dos entrocitos.

—E não foi logo fazer a sua declara-ção ao commissario de policia?

—Não, senhor...

—O que é muito para estranhar se l... Sabia perfeitamente que a minha declaração seria inutil, porquanto não podia indicar o ladrão... E' certo que desconfiava de um moço louro e que se dizia myope, o qual, depois de se ter esbarrado contra go em um corredor, deu-me um milho de desculpas... Mas em mal havia reparado n'elle... Não podia dar-lhe os signaes... Além de que elle, devia já bater longe...

(Continúa.)

doçura ineffavel ; ao longe, os ecos gemiam melancolicamente e o ar vibrando levava os sons dolentes para as nuvens, paradas em um encanto ; e parecia mesmo que a boa fera lacrymjava de ternura e prazer, quando de repente o seu magro corpo estremeceu, e, vacillando, fraco, inanime, roçou do penedo em outro penedo, magoouse nas rochas duras, feriu-se, ensanguentou-se, resvalou pelo abysmo e, no meio de um turbilhão de grossos farrapos de neve, e sem que nunca se ouvisse o mais ligeiro rugido ou grito angustiado, veio cair despedaçado aos pés dos cegos.

Arrastados pelo guia, maravi lhado e crente no milagre de Deus, os tocadores, tremendo, encaminharam-se á pressa pela encosta abaixo, sumindo-se em breve no nevoeiro humido ; um socego trágico, fez-se, por toda a serra ; e a noite negra veio descendo morosamente.

Então, um enorme bando gransante de corvos desabou vorazmente sobre os restos sanguinolentos do lobo, atraído pela clemencia de seus nervos.

MONTEIRO RAMALHO

O terceiro reinado

Pelo vereador da camara municipal de Campinas, sr. José Paulino Nogueira, foi apresentada a indicação seguinte :

« Indico que esta camara represente á assembléa legislativa provincial sobre a conveniencia desta, por sua vez, representar á camara dos srs. deputados, solicitando a convocação de uma assembléa constituinte, com o fim de serem revistos os arts. 4º da Carta Constitucional e outros com elle relacionados, de conformidade com a auctorisação do art. 174 da mesma lei fundamental. »

Semana Santa

Segundo uma publicação que faz: hoje por esta folha o nosso virtuoso vigario, as festas da Semana Santa serão celebradas este anno com a pompa do costume da Ordem Terceira de S. Francisco.

Nota comica

Nas cosas mais sérias diz o *Correio de Campinas*, existe sempre uma nota comica.

A festa da liberdade effectuada ante-hontem no Rio Claro, segundo nos informam foi apreciada por toda a gente... menos pelos pretos.

Tinhão ido da capital sessenta praças do corpo policial para garantir a ordem.

A força dispersou a attenção e alguns pandegos, espalharam, que as praças tinham ido ao Rio Claro para recrutar negros para o exercito e marinha.

A noticia produziu o effeito de um raio !

Tinhão ido, para a cidade, das fazendas proximas muitos pretos para assistirem a festa, mas ao saberem disto deram ás canellas como loucos para as fazendas !

Não se via caras pretas ou fuscas na festa !

Exploração do Xingú

Os exploradores allemães que foram deavassar a região do Xingú, regressaram a Cuyabá depois de penosa viagem, tendo reconhecido que o Xingú, pelas suas enormes cachoeiras, não pôde prestar-se á navegação.

Se por esse lado os resultados da exploração não foram proficuos, pelo que respeito á ethnographia foram valio issimos.

Diz a esse respeito a *Gazeta de Noticias* :

« O Xingú é um observatorio, ou antes um biterio ethnographico americano. Seguindo Virchow e Bastian, autoridades de primeira ordem na especie, é aquelle o ponto mais curioso de toda a terra para a anthropologia.

Nesta segunda expedição, o dr. C. von den Steinen e seus companheiros encontraram muitos indios, em numero de 2500, até então desconhecidos, com os quaes travaram perfeita amizade. A respeito de limpeza, morada e costumes, acharam-os superiores á gente domesticada, quicá aos matto grossenses.

É admiravel ver a lavoura desta gente, que com simples machados de pedra, o que entre parentheses mostra como estão ainda livres do contacto civilisado, botam abaixo mattas e fazem roças !

Em consequencia dos mapps defeituosos, o dr. C. von den Steinen em sua primeira exploração só visitara os affluentes mais orientaes do Xingú. Desta vez a exploração foi do rio Colyseu, affluente mais occidental. Fica assim reconhecida toda a bacia, que ha cinco annos apenas era verdadeira terra ignota. »

Foro

Prestou juramento do cargo de juiz substituto da comarca o nosso amigo dr. João Thomaz de Mello Alves.

Cabreuva

Foi recommendado á camara municipal de Cabreuva que foi a directoria de obras publicas autorisada a mandar proceder ás obras de reparação da ponte sobre o Tieté na estrada desta cidade.

Nova villa

Com festas civis e religiosas solemnizou a villa do Patrocinio do Sapucahy a installação do municipio e a posse da sua camara, com o correio ás mesmas festas além da população do novo municipio muitas pessoas da Franca, do Atterrado e localidades circunvizinhas.

Lemos no *Correio Paulistano* : « O Patrocinio do Sapucahy, distante cerca de tres leguas da cidade da Franca, está bellamente assentada á margem do rio diamantino que lhe dá o nome, e em suas aguas correm thesouros incalculayes, de ouro e diamantes, e pedras preciosas.

« Foi elevado á categoria de freguezia no anno de 1874, e desde então tem progredido constantemente, a ponto de reclamar, em periodo relativamente curto, á sua autonomia municipal. »

Assassino de sua mulher

A 9 de Janeiro deveria ser enforcado em Cork (Ilanda) um tal dr. Cross, que foi cirurgiao-mór no exercito e tinha muito boa fortuna. O crime do ex-cirurgiao nada tem com a politica.

Quem o levou por caminho rapido ao patíbulo foi o amor. Já não é muito moço o dr. Cross, casára em 1869 em Londres com a sra. Mary Laura Marriot a quem amava desatinadamente. Correram os annos. O casamento não-fôra muito feliz, e em 1886 já era historia muito velha aquella paixão louca do medico 17 annos antes.

Entrara em casa do doutor na qualidade de governess, ou aia uma joven e linda miss, por nome Skinner que a sra. Cross vio-se em breve na necessidade de despedir.

Nem por isso ficou o medico curado da sua nova paixão, e no mez de Março de 1887 encontrou-se em Dublin, com a bonita governess vivendo com ella maritalmente durante algum tempo.

Quando voltou para casa, em Cork, o sr. Cross, coitado d'elle ! achou a mulher doente e de cama, com vomitos incessantes, sede ardente e diarrhéa.

Estabeleceu-se á cabeceira da doente, não consentindo que quem quer que fosse tratasse da doente, á qual prodigalisava demonstrações de amor e dedicação, não a deixando por um só instante.

Declarou aos criados e amigos que sendo a molestia febre typhoide, e, portanto, eminentemente contagiosa, era do seu dever oppôr-se a que houvesse mais victimas, e deitava fóra com summo cuidado todas as dejectões da doente.

Finalmente a 2 de Junho morreu a infeliz sra. Cross, effectuando-se quasi immediatamente o enterro. Mas a malignidade humana é grande, como todos sabem. Houve quem extranhasse este zelo extremo do medico pela mulher.

Começou-se a rosnar ; as autoridades julgaram indispensavel intervir ; abriu-se inquerito ; fez-se exumação no cadaver ; procedeu-se á analyse chimica, e finalmente descobriam-se rias miseras enorme quantidade de arsenico, remedio que se não costuma empregar no curative da febre typhoide.

E ali tem porque foi o dr. Cross condemnado a ser enforcado no dia 9 de Janeiro. Teve contudo um a consolação : Apenas morrêra a mulher corréra para Londres e casára com a governess e sem a intervenção da policia ainda durava a lua de mel.

D. Bosco

No dia 5 realisaram-se em Turim com desusada pompa as exequias de don Bosco, o grande fundador da congregação religiosa dos salesianos. O prestio foi acompanhado por mais de cem mil pessoas.

Mais immigrants

Sahiram no dia 5 de Genova 800 immigrants para Santos

Centro Bibliographico Vulgarisador

É este o titulo de uma sociedade anonyma que acaba de ser organizada na Corte, cujo fim é comprar e vender livros, principalmente raros, editar por conta propria, encaregirse de liquidação de bibliothecas, procurar obras e vulgarisar trabalhos de autores nacionaes, tendo para isso correspondentes em todos os Paizes e publicando uma revista mensal de bibliographia.

O centro terá tambem uma bibliotheca com todas as publicações feitas no paiz, desde a introdução da imprensa.

Teve logar a inauguração official, começando este mez a publicação da revista bibliographica

Liberdades

O sr. Antonio Xavier de Campos deu liberdade incondicional a seus escravos Balduino e Catharina.

— O sr. Joaquim Xavier de Campos deu liberdade a seu escravo Ignacio.

O valor dos terrenos

O valor dos terrenos cultivados na Europa representa a somma de 320,400 milhões de libras esterlinas.

O capital empregado no cultivo é de 45,250 milhões. De todos os paizes da Europa a França occupa o primeiro lugar pelo valor da terra, que é de 80,600 milhões, e a producção annual equivale a 9,000 milhões e meio.

Segue-se a Inglaterra, em que o terreno representa um valor de 62 mil milhões e a producção 9 mil milhões aproximadamente. A Alemanha occupa o terceiro lugar com 50 mil milhões de terra cultivada e uma producção de 8 mil milhões e meio. A Russia occupa o quarto lugar, a Austria o quinto e a Italia o sexto.

Vinte e cinco

O exm. sr. ministro da agricultura meteteu á camara municipal de Campinas, as contendo bacellos de vidros, para assim animar e desenvolver a cultura naquella localidade

SECÇÃO LIVRE

Semana Santa

Já se acham dispostas, e ordenadas todas as providencias para mais pomposo e solenne celebração dos mysterios da nossa redempção, de modo a toear os corações christãos e elevar o pensamento ás altas contemplações e melitades desses ineffaveis mysterios— fonte das mais dozes emoções.

Esperamos grande affluencia de devotos, ainda mesmo de distantes parochias; e nosso dever corresponde á sua expectativa e bom emprego do seu tempo e dinheiro nesta cidade.

Servirá de matriz a Ordem Terceira de S. Francisco.

Ytú, 8 de Fevereiro, de 1888.

O vigario

3-1 Miguel Corrêa Pacheco.

UM BOM RECONSTITUENTE

Napoles, 1 de Outubro de... 1886. — Srs. Scott & Bowne. —

Tenho experimentado a Emulsão de Scott e tenho visto que as crianças e os adultos a tomam com mais facilidade do que o oleo simples de fígado de bacalhau. A sua acção therapeutica manifesta-se mormente nas crianças que soffrem demora no processo de ossificação, como naquellas nas quaes a dentição faz-se

esperar e as outras cujas suturas do craneo não lentas em se soldar. Em administro com utilidade em ditos casos, até nos meses de verão e na tal época as crianças tem-n'a bem digerido e tolerado.
Car. Dr. Leazio Capparelli
 Largo Ferrantina a Chijani. 4.(5)

Camara Municipal

1ª sessão ordinária em 15 de Janeiro de 1888

PRESIDENCIA DO SR. DR. ALVIM

Secretario—*Quintiliano de Oliveira Garcia*
 (Conclusão)

Vieram de S. Paulo, da casa da sr. Victorino Gonçalves Carmilo as manilhas de barro necessárias ao escoamento das aguas servidas na lavanderia e excesso dos depositos.

Esses tubos foram assentados faltando no entretanto ainda a ligação d'elles com a lavanderia e os depositos externos do reservatorio.

De Santos foi tambem remetido a conta das despesas ocasionadas com os ultimos materiaes despachados.

As despesas durante o mez de Dezembro foram as seguintes:

- 1º Folha de pagamento dos operarios, doc. n. 206 — 2:884.525.
- 2. Conta de Augusto Pinto de Oliveira doc. n. 207 313.250.
- 3. Conta da Comp. Ytuana, doc. n. 208 — 44.070.
- 4. Conta de Victorino G. Carmilo, doc. n. 209 — 567.400.
- 5. Conta de Antonino Teixeira & Comp., doc. n. 210 — 106.100.
- 6. Conta de Joaquim Berenger, doc. n. 211 — 122.320.
- 7. Conta de Augusto Treichel, doc. n. 212 — 10.000.
- 8. Conta de Luiz Amirat, doc. n. 213 — 55.140.
- 9. Conta de Zerrenner, Bulow & Comp. e do dr. Eusebio Stevaux, doc. n. 214 — 668.000.
- 10. Fretes e carretos, docs. ns. 215, 216, 217, 218, 219, 220 — 784.325 — que perfazem a quantia de réis 5:555.070. — da qual foi pago pelo sr. procurador da Camara a quantia de 554.260, restando portanto a pagar réis 5:010.810 — a quantia de cinco contos e dez mil e oito centos e dez réis.

Em consequencia das despesas em Santos, os fretes dos ultimos

materiaes vindos e a necessidade da aquisição das manilhas de barro, as despesas d'este foram maiores do que havia previsto no meu ultimo relatório. As do corrente mez não deverao por rem exceder a quatro contos de réis. Deus guarde á v. sa. illm. sr. dr. José Manoel de Arzuda Alvim, dign. presidente da illma. camara municipal de Ytú. — A. F. Paula Sousa engenheiro civil. Nada mais havendo a tratar se o sr. presidente levantou a sessão, mandando lavar esta acta que vae ser assignada — Alvim. — J. Feliciano. — Martins de Mello. — Custodio Lem. — Almeida Garrett. — O. Pereira Mendes. — dr. Sousa Freitas. Augusto Cesar. — Carlos Pereira.

EDITAES

Pagamento de juros

O procurador da Camara Municipal desta cidade, abaixo assignado, de conformidade com o parecer da commissão permanente, dactada de 10 de Agosto de 1886, convida a todos os accionistas para o abastecimento d'agua, á virem de hoje em diante, nesta procuradoria, receber o juros de suas entradas, contado de 1º de Julho á 31 de Dezembro de 1887.

Ytu 6 de Fevereiro de 1888

Frederico Jose de Moraes

3-1

ANNUNCIOS

VENDE-SE

Uma parêlha de bestas para trolly, uma besta para carroça e um pasto proximo á cidade.

Para informações com d. Anna Pereira Mendes, largo da Matriz. 3-2

Vende-se

por preço modico uma mobilia austriaca em bom uso.

Para informações no escritorio desta folha.

Deposito de moveis

E

OFFICINA DE MARCENARIA

39--Rua do Ouvidor--39

Completo sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros. especialidade em

Sortimento de mobílias austriacas

Santos & Alves

S. PAULO

FABRICA DE MOVEIS

— E —

OBJECTOS DE VIME

+ DE +

Guilherme Witte

15-RUA DE S. BENTO-15

Casa filial na mesma rua n. 46

S. PAULO

Chegou um novo e grande sortimento de obras de phantasia e objectos de luxo, como sejam: Etageres para musicas, ditas para albums, jardineiras, mesas para leitura, toucadores, cabides para corredores, mesas para fumantes, ditas para cartões visitas, ditas para costura, porta-album, porta-jornaes, can-toneiras, consolos, cadeiras para egrejas, banquinho para pés, vasos de bronze para enfeites de sala, mesas para flores, guarnições para cortinas.

Objectos de vime

Mobilia completa de 125\$000 para cima, cadeiras de balanço a 15\$000, ditas de braço a 11\$000, ditas simples a 5\$000, camas para crianças a 18\$000, berços a 8\$000, mesas de centro a 16\$000, sofás a 25\$000, consolos a 25\$000.00 par, jardineiras a 9\$000 o par, cestas para roupa, ditas para flores, ditas para compras, ditas para costuras, ditas para padarias, ditas para viagens, ditas para papeis, ditas para garrafas.

Tem ainda um grande e permanente sortimento de carrinhos para crianças, cadeiras de fechar e abrir carros para paralyticos, velocipedes, carrinhos para bonecas, mobílias para criança, escrivaninha para crianças, com banco e mecanismo para graduar a altura.

Faz-se todo e qualquer concerto neste genero, por preços muito razoaveis.

Na casa filial ha tambem um grande e rico sortimento de bordados.

ECLIPSE TOTAL

DA

LUA

Em consequencia do eclipse do dia 23, romperam-se as catarractas celestes... e estam sem pluviosidade de dias e odoríferas aguas, que sao envios por infinitissimas e nunca vistas

Bisnagas á phantasia

Um obra prima do genero, que para maior effeito — a uns tem perfume e outros — OLLIVANTINO E AUREO P... que além de outras vantagens tem a sapientia sobre o legendario ARMINHO, tão predilecto das moiselles.

Devolvem contesses aerolithos, catiram outros que transformam sem cedas mais belas cores — SUPERIOR PARAFINA — e até op... óculos para larchinha.

E, com o magostão is d; accumular generos, tudo isto será vendido baratinho e pois sa da er dillas (sem ser cahidos do céu.)

TUDO QUASI DE GRAÇA

Á DINHEIRO

NO TONICO NARCIÇO

Ytú

CARTÕES

-DE-

WISSA

Com perfeição na typographia da
«Imprensa Ytuana»

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

DE

FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta
Central de Hygiene Pub-
lica e autorizada
pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades, consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debos, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

À venda nas principaes boticas e drogarias.



VALVOLINE

AZEITE PARA MÁQUINAS

O melhor e mais economico lubrificante conhecido. Os azeite de cabo graxa, etc. etc., corrompem e destroem o metal, devido aos acidos stearicos margarico e oleoso, que os oleos d'esta classe contém.

As informações dos chimicos, depois de uma prolongada analyse manifesta que a «VALVOLINE» não contém acido nem absorve o oxigenio, e por conseguinte não pôde oxidar nem corroer a cavilha mais fina; pelo contrario, as conserva em perfeito estado como se estivessem endurecidas.

O azeite «VALVOLINE» para cylindros se recomenda pela sua pureza e alta temperatura, que resiste ao fogo, e pelas suas excellentes qualidades como lubrificante.

Agentes em S. Paulo.—F. Upton & C.

Rua Florencio de Abreu, 56 A

Deposito dos afamados Fogões Americanos

Uncle-Sam

AO CLARIM DA VICTORIA

61—Rua de Gonçalves Dias—61

94—Casa Filial Rua dos Ourives—94

MUSICA.—Instrumentos de musica para banda e orchestra. Cithas de musica. Violões, Violas, Cavaquinhos, Guitarras, Harmonicas, etc., etc.

OPTICA.—Óculos e pinças de todas as qualidades, Binoculos para terra, mar e campo, Óculos de alcance, microscopios, stereoscopios e lentes.

LAGENS.—De todas as invocações e tamanhos, esculpturas finas e regulares para todos os preços.

MIUDEZAS.—Furtilas, tiradentes, mamadeiras, suspensorios, anéis de gomma, vidro e prata, pesa xaropes, aereometros, penas metallicas, collares electricos, termometros, thesouras e lanternas.

ILLUMINAÇÃO.—Lanternas, Venezianas e Chinezas, Capias, Focos, Populares, e Americanos, todos os artigos para illuminações a Giorno.

OFFICINA.—Disponho da mais antiga e completa officina para todos os concertos de instrumentos de musica, optica e bem assim encarnações de imagens, com perfeição e esmero.

SILVA MACIEIRA

Sucessor de Silva Macieira & C.

Rio de Janeiro

Silva Macieira

Encarrega-se de qualquer encomenda para Paiz, Hamburgo, Portugal e Estados-Unidos.

Emporio de Novidades

Chapéos para senhoras

Os proprietários d'este grande e importante estabelecimento tem a honra de participar ás exmas. familias d'esta cidade, que receberão um magnifico sortimento de chapéos para senhoras. São os mais modernos que até então tem apparecido e que se vende

A TODO O PREÇO

Ninguem se engane !...

Quem quizer obter por muito pouco dinheiro um lindo chapéo

. A' ULTIMA MODA

E aproveitar esta unica oportunidade como nunca se vio nos annos do commercio ytuano !!!

Ao Emporio de Novidades

Pacheco Jordão & Moraes

Rua do Commercio

YTU

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).